

QUELUZ  
Participações Ltda.

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da  
Queluz Participações Ltda.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Queluz Participações Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Queluz Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 15 de fevereiro de 2024, sem modificação.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto - SP, 27 de agosto de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SR-027666/O-5 F SP



Giovani Ricardo Pigatto  
Contador CRC 1SP263189/O-7

# QUELUZ Participações Ltda.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1	1
Outros ativos		<u>-</u>	<u>1.650</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<u><b>1</b></u>	<u><b>1.651</b></u>
<b>Não circulante</b>			
Investimentos	6	<u>70.405</u>	<u>51.379</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u><b>70.405</b></u>	<u><b>51.379</b></u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>70.406</b></u>	<u><b>53.030</b></u>
	Nota	2023	2022
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Outras contas a pagar		<u>11</u>	<u>-</u>
<b>Total do passivo circulante</b>		<u><b>11</b></u>	<u><b>-</b></u>
<b>Não circulante</b>			
Adiantamento para futuro aumento de capital	7	<u>15</u>	<u>1.650</u>
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u><b>15</b></u>	<u><b>1.650</b></u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>26</b></u>	<u><b>1.650</b></u>
<b>Patrimônio líquido</b>	8		
Capital social		98.814	46.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	52.814
Prejuízos acumulados		<u>(28.434)</u>	<u>(47.434)</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u><b>70.380</b></u>	<u><b>51.380</b></u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><b>70.406</b></u>	<u><b>53.030</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Queluz Participações Ltda.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	2023	2022
<b>Receitas e despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	9	(21)	(18)
Resultado de equivalência patrimonial	6	<u>19.948</u>	<u>(67.235)</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<u><b>19.927</b></u>	<u><b>(67.253)</b></u>
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<u><b>19.927</b></u>	<u><b>(67.253)</b></u>
<b>Quantidade de quotas ponderadas durante o exercício - em milhares</b>		<u><b>99.000</b></u>	<u><b>46.000</b></u>
<b>Resultado por quota do capital social</b>		<u><u><b>0,20</b></u></u>	<u><u><b>(1,46)</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Queluz Participações Ltda.

## Demonstrações dos resultados abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	2023	2022
Lucro (prejuízo) do exercício		19.927	(67.253)
Outros resultados abrangentes		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b><u>19.927</u></b>	<b><u>(67.253)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Queluz Participações Ltda.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>46.000</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>20.801</u></b>	<b><u>66.801</u></b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(67.253)	(67.253)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	52.814	-	52.814
Outros	-	-	-	-	(982)	(982)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>46.000</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>46.000</u></b>	<b><u>52.814</u></b>	<b><u>(47.434)</u></b>	<b><u>51.380</u></b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	19.927	19.927
Integralização de capital	53.000	(186)	52.814	(52.814)	-	-
Outros	-	-	-	-	(927)	(927)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>99.000</u></b>	<b><u>(186)</u></b>	<b><u>98.814</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(28.434)</u></b>	<b><u>70.380</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Queluz Participações Ltda.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>19.927</b>	<b>(67.253)</b>
Equivalência patrimonial	(19.948)	67.235
<b>Variações nos ativos e nos passivos:</b>		
Outros ativos	1.650	(1.650)
Outros passivos	<u>(1.645)</u>	<u>991</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b><u>(15)</u></b>	<b><u>(677)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento de capital em investidas	-	(51.140)
Aquisição de participação societária	<u>-</u>	<u>(1.000)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(52.140)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>15</u>	<u>52.814</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b><u>15</u></b>	<b><u>52.814</u></b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(3)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1	4
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>1</u>	<u>1</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(3)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Queluz Participações Ltda. (adiante designada apenas por “Empresa” ou “Queluz”), constituída em 01 de abril de 2014, na forma de sociedade empresária limitada, tem como objeto social a participação acionária em outras sociedades na qualidade de sócia, cotista, acionista ou associada para qualquer forma prevista em lei, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.901, 5º andar, sala 26 - Torre Oeste, São Paulo, Estado de São Paulo.

A Queluz participa e é sócia da empresa Carbuss Indústria Catarinense de Carrocerias Ltda., cujo percentual de participação no capital social é de 51%, no entanto, a Empresa não possui o controle dessa investida, pois todas as decisões relevantes são feitas de forma compartilhada entre a Empresa e os demais sócios-quotistas, independente do percentual de participação, conforme previsto no acordo de cotistas.

Em 2020 a Queluz constituiu a empresa GR3 Tecnologia em Alumínio Ltda., cuja a participação se refere a 99,99% das quotas subscritas. A referida investida está localizada no município de Botucatu-SP, SP e possui como atividade preponderante a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.

Em 12 de abril de 2022, constituiu a empresa BRPlast Comercial Ltda., cuja participação se refere a 99,99% das quotas subscritas. A referida investida está localizada no município de São Paulo -SP e possui como atividade preponderante a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.

Em 25 de agosto de 2022, a empresa adquiriu as cotas de participação da empresa Montemor Participações e Serviços Ltda. A Montemor é uma empresa cuja sede está na Avenida das Nações Unidas, n.o. 12.901 – Torre Oeste, 19º andar, conjunto O-1902, sala 4, no bairro Brooklin Paulista Novo, na cidade de São Paulo – SP e tem como objeto social a participação em outras empresas e locação de bens móveis e imóveis, sendo o registro contábil efetuado a valor de livros, pelo fato da empresa ter os mesmos controladores do grupo. O efeito foi registrado integralmente no exercício de 2023.

A administração da Empresa não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, em decorrência da sua controladora Ruas Invest S.A (anteriormente denominada RuasInvest Participações S.A.) já apresentar demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme exceção permitida pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Empresa em 27 de agosto de 2024.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota Explicativa nº 9 - Instrumentos Financeiros.

### **3 Políticas contábeis materiais**

**Novas políticas contábeis materiais adotadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:**

***i) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação***

A Empresa adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração.

A administração avaliou os possíveis impactos dessa política, e não há impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Empresa.

***ii) Imposto mínimo complementar global***

A Empresa adotou a Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31

de dezembro de 2023 em qualquer jurisdição em que a Empresa opera e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

***iii) Informação de políticas contábeis materiais***

A Empresa também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa nº 3 Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas informações contábeis, salvo indicação ao contrário.

Além disso, a Empresa adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas em determinados casos.

As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

***a) Controladas***

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Empresa usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Empresa.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Empresa de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Empresa atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Empresa e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

**b) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Empresa desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Empresa retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**c) Investimentos em empresas com negócios em conjunto**

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*). Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos dos contratos e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

**d) Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Empresa tem influência significativa, mas não o controle, geralmente com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

O investimento da Empresa em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Empresa nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Empresa nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Empresa não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

**e) Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros**

*Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão destes ativos financeiros. A Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Empresa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Os ativos financeiros da Empresa referem-se a caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis em 90 dias a partir de sua emissão, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor.

*Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

**(ii) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.**

A Empresa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Empresa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Empresa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Empresa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e

as obrigações retidos pela Empresa.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

**(iii) *Passivos financeiros***

*Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da empresa incluem outras contas a pagar, mensurados ao custo amortizado.

*Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

**(iv) *Compensação de instrumentos financeiros***

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

**f) *Classificação circulante versus não circulante***

Os ativos e passivos são registrados no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa.
- Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais passivos são classificados no não circulante.

**g) *Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas dos imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido.

**h) *Apuração de resultado***

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência.

**i) *Capital social***

***Quotas e participação societária***

As quotas de participação estão totalmente subscritas e integralizadas e classificadas como patrimônio líquido.

***Distribuição de lucros***

Os lucros mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo quando designados, não há lucros distribuídos registrados pela Empresa.

## **4 Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Empresa não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

**a) *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26)***

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Empresa não possui contratos sujeitos a *covenants*, com isso não há expectativa de alterações nas respectivas divulgações.

**b) *Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)***

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Empresa não espera que ocorra impactos significativos, visto que, não há operações de risco sacado.

**c) Outras normas contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Banco conta movimento	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u><b>1</b></u>	<u><b>1</b></u>

## 6 Investimentos

**(a) Saldos**

	2023	2022
Carbuss Indústria Catarinense de Carrocerias Ltda. (i)	53.758	45.954
GR3 Tecnologia em Alumínio Ltda. (ii)	6.427	4.425
BRPLAST Comercial Ltda.	2.939	1.000
Montemor Participações e Serviços Ltda.(iii)	<u>7.281</u>	<u>-</u>
	<u><b>70.405</b></u>	<u><b>51.379</b></u>

- (i) O investimento na Carbuss Indústria Catarinense de Carrocerias Ltda. refere-se a 45.900.000 ações subscritas, que correspondem a 51% de participação no patrimônio líquido da Carbuss Indústria Catarinense de Carrocerias Ltda.
- (ii) O investimento nas empresas GR3 Tecnologia em Alumínio Ltda. e BRPlast Comercial Ltda referem-se a 99,99% quotas totalmente subscritas e integralizadas, que correspondem a 99,99% das ações subscritas.
- (iii) Em 6 de outubro de 2022 foi celebrado o contrato de compra das cotas da sociedade empresária limitada Montemor Participações e Serviços Ltda., com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 19º andar, conjunto O-1902, sala 04, Brooklin Paulista Novo, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. As cotas pertenciam à sociedade empresária APM Investimentos e Participações Ltda. e foram transferidas a valor de livros, no montante de R\$ 5 correspondente a 4.900 cotas, referente a 49% do capital social da Montemor, conforme consta no instrumento de cessão de cotas assinado entre as partes.

**(b) Movimentação dos investimentos**

	% de part.	2022	Aporte de capital	Aquisição	Equivalência patrimonial	Mutações no PL	2023
Carbuss Ind. Catarinense de Carrocerias Ltda. (i)	51%	45.955	-	-	8.730	(927)	53.758
GR3 Tecnologia em Alumínio Ltda.	100%	4.424	-	-	2.003	-	6.427
BRPLAST Comercial Ltda.	100%	1.000	-	-	1.939	-	2.939
MONTEMOR Part. e Serv. Ltda (ii)	49%	-	-	5	7.276	-	7.281
		<b>51.379</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>19.948</b>	<b>(927)</b>	<b>70.405</b>

  

	% de part.	2021	Aporte de capital	Aquisição	Equivalência patrimonial	Mutações no PL	2022
Carbuss Ind. Catarinense de Carrocerias Ltda. (i)	51%	64.824	51.000	-	(68.887)	(982)	45.955
GR3 Tecnologia em Alumínio Ltda.	100%	2.632	140	-	1.652	-	4.424
BRPLAST Comercial Ltda.	100%	-	-	1.000	-	-	1.000
		<b>67.456</b>	<b>51.140</b>	<b>1.000</b>	<b>(67.235)</b>	<b>(982)</b>	<b>51.379</b>

- (i) Em 09 de fevereiro de 2022, o capital social da investida foi aumentado em R\$ 100.000, dos quais ainda restam R\$ 13.000 a serem integralizados pela acionista Aroma Empreendimentos Ltda.
- (ii) Em 6 de outubro de 2022 foi cebrado o contrato de compra das cotas da sociedade empresária limitada Montemor Participações e Serviços Ltda, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 19º andar, conjunto O-1902, sala 04, Brooklin Paulista Novo, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. As cotas pertenciam à sociedade empresária APM Investimentos e Participações Ltda. e foram transferidas a valor de livros, no montante de R\$ 5 correspondente a 4.900 cotas, referente a 49% do capital social da Montemor, conforme consta no instrumento de cessão de cotas assinado entre as partes. Todos os efeitos contábeis da transação da compra das cotas foram registradas no exercício de 2023.

A sociedade empresária Montemor, detém o controle da sociedade denominada Inbrasp Industria Brasileira de Plástico Ltda., onde possui 99,99% das cotas do Capital Social.

**c) Informações relevantes da empresa investidas**

***Carbuss Industria Catarinense de Carrocerias Ltda.***

	2023	2022
Total do ativo	512.798	453.777
Total do passivo	407.391	365.488
Patrimônio líquido	105.407	88.289
Resultado do exercício	12.518	(123.440)

***GR3 Tecnologia em Alumínio Ltda.***

	2023	2022
Total do ativo	6.429	4.426
Total do passivo	2	1
Patrimônio líquido	6.427	4.425
Resultado do exercício	2.003	1.653

***BRPLAST Comercial Ltda.***

	2023	2022
Total do ativo	3.006	1.000
Total do passivo	67	-
Patrimônio líquido	2.939	1.000
Resultado do exercício	778	-

**MONTEMOR Part. e Serv. Ltda.**

	2023	2022
Total do ativo	86.910	-
Total do passivo	72.050	-
Patrimônio líquido	14.860	-
Resultado do exercício	13.161	-

**7 Partes relacionadas**

O saldo em aberto entre partes relacionadas é como segue:

	2023	2022
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	1.643
	<u>1</u>	<u>1</u>

Os valores que constam em Adiantamento para futuro aumento de capital são oriundos da sócia RuasInvest S.A. Os montantes possuem o prazo de até 36 meses para serem integralização ao Capital Social.

**8 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito estava distribuído entre os sócios da seguinte forma:

Sócios	2023				
	Quotas	Capital subscrito	Capital integralizado	Capital a integralizar	Participação em %
RuasInvest S.A.	98.999.010	98.999	98.814	185	99,999%
FR3 Participações Ltda.	990	1	1	1	0,001%
	<u>99.000.000</u>	<u>99.000</u>	<u>98.814</u>	<u>186</u>	<u>100%</u>
Sócios	2022				
	Quotas	Capital subscrito	Capital integralizado	Capital a integralizar	Participação em %
RuasInvest Participações S.A.	45.999.999	45.999	45.999	-	99,999%
MJR Participações S.A.	1	1	1	-	0,001%
	<u>46.000.000</u>	<u>46.000</u>	<u>46.000</u>	<u>-</u>	<u>100%</u>

Em 24 de março de 2023 a sociedade empresária MJR Participações S.A. cedeu 1 cota para a sociedade pertencente ao grupo econômico, FR3 Participações e os quotistas aprovaram aumento de capital no montante de R\$ 52.999, os quais foram integralizados por meio da integralização dos adiantamentos para futuro aumento de capital, no montante de R\$ 52.814, totalizando o capital social no montante de R\$ 98.814.

**b. Distribuição de lucros**

A Empresa poderá levantar balanços semestralmente ou em períodos menores e poderá, por

deliberação dos sócios quotistas, declarar distribuição de lucros à conta do lucro apurado nesses balanços, por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei.

## **9 Despesas operacionais**

As despesas dos exercícios foram reconhecidas integralmente pelo regime de competência.

	2023	2022
Serviços de contabilidade e auditoria	(21)	(18)
	<hr/>	<hr/>
	<u>(21)</u>	<u>(18)</u>

## **10 Instrumentos financeiros**

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Empresa.

### **Gerenciamento de risco financeiro**

Os principais fatores de risco a que a Empresa está exposta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxas de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### **(i) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Tipicamente, a Empresa garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 30 (trinta) dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

#### **(ii) Risco de moeda**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras na contratação de instrumentos financeiros. A Empresa não possui aplicações sujeitas a

exposição por risco cambial, bem como empréstimos em moeda estrangeira.

(iii) **Risco de taxa de juros**

*Gestão do capital*

A política da Administração da Empresa é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Empresa definem como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

Não houve alterações na abordagem da Empresa referente a administração de capital durante o ano.

*Classificação dos instrumentos financeiros*

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

	2023	2022
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>
	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		
Outras contas a pagar	<u>11</u>	-
	<b>11</b>	-

*Mensuração do valor justo*

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” não apresentam diferenças em comparação aos valores obtidos através da metodologia acima.

O CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 40 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras

informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);

- Nível 3 - informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Empresa estão todos classificados no nível 2.

\*\*\*